



NÃO ESQUEÇA QUE ...

37

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO VI DA PÁSCOA
29. Maio. 2011

palavra ...

«Não vos deixarei órfãos»

As leituras deste Domingo convidam-nos a descobrir a presença – discreta, mas eficaz e tranquilizadora – de Deus na caminhada histórica da Igreja. Esta presença, contudo, pressupõe a nossa disponibilidade para a aceitar.

A primeira leitura mostra a comunidade cristã da Samaria dar testemunho da Boa Nova de Jesus. Avisa, no entanto, que o Espírito Santo só se manifestará e só actuará quando a comunidade aceitar viver a sua fé integrada numa família universal de irmãos, reunidos à volta do Pai e de Jesus.

A segunda leitura, S. Pedro, chama a atenção de que Cristo morreu para nos conduzir a Deus. No entanto, para que tal aconteça, exorta-nos – confrontados com a hostilidade do mundo – a mostrarmos o nosso amor a todos os homens, mesmo aos perseguidores. Cristo, que fez da sua vida um dom de amor a todos, deve ser o nosso modelo. Ora, se Cristo propiciou, mesmo aos injustos, a salvação, também os cristãos devem dar a vida e fazer o bem, mesmo quando são perseguidos e sofrem.

É possível “dar o braço a torcer” e triunfar? O amor e o dom da vida não serão esquemas de fragilidade, que não conduzem senão ao fracasso? Não – responde a Palavra de Deus que nos é proposta. Reparemos no exemplo de Cristo: Ele deu a vida pelos pecadores e pelos injustos e encontrou, no final do caminho, a ressurreição, a vida plena.

O Evangelho apresenta-nos parte do “testamento” de Jesus, em Quinta-feira Santa. Aos discípulos, promete o Espírito Santo (o “Paráclito”), que conduzirá a comunidade à comunhão íntima com Jesus e com o Pai. É preciso, no entanto, que continuemos a seguir Jesus, a amá-lo («Se me amardes, guardareis os meus mandamentos»).

Na minha leitura do mundo e da história, o que é que prevalece: o pessimismo de quem se sente só e perdido no meio de forças de morte, ou a esperança de quem está seguro de que Jesus ressuscitado continua presente, a acompanhar a caminhada da sua comunidade pela história?

comunidade ...

Como sabemos, a Comunidade comemorou, no passado dia 24, o seu dia e o dia de S. Domingos, seu Padroeiro, com a Eucaristia solene, às 19.30, presidida pelo Sr. D. Joaquim Mendes. No mesmo dia tinha havido já uma Eucaristia para todos aqueles que não poderiam estar às 19.30: as nossas crianças do Colégio de S. Domingos e da Catequese Paroquial e os seniores do Centro de Dia de Nossa Senhora do Rosário e do Lar Padre Carlos.

O povo fiel e o cortejo litúrgico, enquanto percorriam a rampa de acesso à Igreja, logo tiveram ocasião de interiorizar a sem medida da oração em S. Domingos, visto que dele se diz que toda a sua vida era uma contínua oração". Pequenos cartazes dispostos como pendões na jardineira que ladeia a rampa reproduziam as tradicionais imagens das nove maneiras de rezar de S. Domingos.

Na homília, de cujo texto certamente a Comunidade gostaria de dispor, o Sr. D. Joaquim Mendes referiu aspectos marcantes da vida e da espiritualidade de S. Domingos e sublinhou três desafios a que uma Comunidade que o tem por patrono não pode deixar de corresponder.

O primeiro desafio é o do Acolhimento. A Comunidade tem de saber acolher – acolher é abrir o coração a Deus e aos irmãos – e não pode excluir. Este é, certamente, o modo de viver cristão que S. Domingos quis que fosse carisma constitutivo da sua Ordem dos Pregadores.

O segundo desafio é o grande desafio da Evangelização. Tem que ser esse um desejo profundamente vivenciado. Os discípulos que o são na Verdade, têm de sentir no coração das pessoas essa vontade de ver a Deus, como Filii em Jo 14, 8. Mas sabemos que, em Jesus, Deus mostrou-se: "Quem me vê, vê o Pai". [...] "Crêde-me, eu estou no Pai e o Pai em mim." E é isso que tem de ser transmitido, correspondendo ao pedido que está no coração das pessoas.

O terceiro desafio é a Formação que foi também insistência de Domingos em relação aos seus frades. A intenção está presente no Programa Pastoral desta Comunidade. Precisamos de formação, no estudo e na oração, não só para podermos dar as razões da nossa fé mas também para alimentar a nossa acção evangelizadora.

Domingos indica os três meios fundamentais para que a acção apostólica seja fecunda: a forte devoção mariana que cultivou e deixou aos seus frades; a oração e a intercessão: sem Ele nada podemos fazer ("Aquele que permanece em mim e eu nele produz muito fruto; porque, sem mim, nada podeis fazer" Jo 15, 5); a busca da maior Glória de Deus: não procurou poder, prestígio, estima pessoal. Bento XVI, na homilia sobre Domingos de Gusmão da Audiência Geral de 4.^a Feira, 3 de Fevereiro de 2010, refere-se às suas próprias palavras na Ordenação Episcopal de cinco Pelados em 12 de Setembro de 2009, evidenciando o sofrimento provocado por muitos que, "na sociedade civil e também na Igreja, investidos em funções de responsabilidade, trabalham para si próprios e não para o bem comum, para a comunidade."

Domingos deu-se. "O seu sucessor na orientação da Ordem, Beato Jordão da Saxónia, oferece um retrato completo de São Domingos no texto de uma oração famosa: "Inflamado de zelo por Deus e de ardor sobrenatural, pela

tua caridade sem confins e o fervor do espírito veemente, consagraste-te inteiramente com o voto da pobreza perpétua à observância apostólica e à pregação evangélica". É ressaltada precisamente esta característica fundamental do testemunho de Domingos: ele falava sempre *com* Deus e *de* Deus. Na vida dos santos, o amor pelo Senhor e pelo próximo, a busca da glória de Deus e da salvação das almas caminham sempre juntos." (da referida Homília de Bento XVI).

O Sr. D. Joaquim Mendes concluiu, dizendo que os Santos constituem o melhor comentário do Evangelho. O Evangelho vivo. E pedindo que S. Domingos constitua forte estímulo de aprofundamento da Fé e de ardor evangelizador desta Comunidade. Que S. Domingos interceda para que a Comunidade se deixe contagiar pelo seu zelo. Pedindo também ao Senhor que enriqueça a sua Igreja com autênticos membros da sua Igreja.

Depois da celebração a Comunidade desfrutou alguns momentos de convívio em volta do já tradicional bolo de S. Domingos.

Inscrições na Catequese

Para uma melhor preparação do próximo ano de catequese, as inscrições e renovações deverão ser efectuadas durante o próximo mês de Junho.

Também aqueles que pretendam preparar-se para receber o Sacramento da Confirmação, deverão inscrever-se na mesma altura.

A abertura da catequese será no dia 25 de Setembro.

Dia Paroquial da Família

Se faz 10, 25, 50 ou 60 anos de casado ou conhece quem o faça, venha festejar esse dia connosco, celebrando essa união em Comunidade, no dia 19 de Junho, na missa campal no parque das merendas do Calhau.

Convidamos a que se inscrevam na secretaria para se tratar da logística.

Exposição do Santíssimo Sacramento 2 de Junho

Conforme anunciado no nosso Programa Pastoral, teremos a exposição do Santíssimo Sacramento todas as primeiras Quintas-feiras de cada mês, das **9h às 18h45**, para o qual convidamos todas as pessoas a visitar, a adorar e louvar Nosso Senhor. Haverá também momentos para acolher a graça e a paz, pelo **Sacramento da Reconciliação: 9h às 10h e das 17h30 às 18h30**.

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Conselho Sócio-Cultural	31 Maio	Terça	Centro	21.30
Conselho de Evangelização	2 Junho	Quinta	Centro	21.00
Direcção de Acólitos	2 Junho	Quinta	Centro	21.30
Secretariado Permanente	7 Junho	Terça	Centro	21.30
Pastoral da Saúde	8 Junho	Quarta	Centro Dia	16.30

Acontece ...

4 de Junho - Formação Paroquial - "A Palavra de Deus em Família" - 15h

13 de Junho - Solenidade de Santo António

19 de Junho - Dia Paroquial da Família - Calhau, 10h30

LEITURAS

29 - DOMINGO VI DA PÁSCOA

Act. 8, 5-8. 14-17 Sal. 65 1Pedro. 3, 15-18 Jo. 14, 15-21 Semana II do Saltério

30 - 2ª Feira - Act. 16, 11-15 Sal. 149 Jo. 15, 26 — 16, 4a

31 - 3ª Feira - Sof. 3, 14-18 Sal. Is. 12 Lc. 1, 39-56 Visitação de Nª Srª S. Justino

1 - 4ª Feira - Act. 17, 15. 22 — 18, 1 Sal. 148 Jo. 16, 12-15

2 - 5ª Feira - Act. 18, 1-8 Sal. 97 Jo. 16, 16-20

3 - 6ª Feira - Act. 18, 9-18 Sal. 46 Jo. 16, 20-23a S. Carlos Lwanga

4 - Sábado - Act. 18, 23-28 Sal. 46 Jo. 16, 23b-28

5 - DOMINGO VII DA PÁSCOA - ASCENSÃO DO SENHOR

Act. 1, 1-11 Sal. 46 Ef. 1, 17-23 Mt. 28, 16-20 Semana III do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira, OP

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Tel. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt